



Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva:

olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIDÁTICAS PARA
LIDAR COM DIVERSAS NECESSIDADES E SÍNDROMES ASSOCIADAS ÀS DIFICULDADES

COMECEI A CAMINHAR COM OS OLHOS FECHADOS PARA QUE EU PUDESSE VER O MUNDO: NOTAS SOBRE ENCONTROS DE (TRANS)FORMAÇÃO

Camila de Oliveira da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
camila.o.silva@ufms.br
0000-0003-3383-9235

Marilena Bittar
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
marilenabittar@gmail.com
0000-0001-9989-7871

Resumo:

Esse artigo traz resultados parciais de uma pesquisa de doutorado em andamento realizada por meio de encontros online com um grupo de pedagogos e futuros pedagogos de diferentes regiões brasileiras. Detalhamos aqui um pouco dos encontros de uma pesquisadora com um dos participantes com deficiência visual. Cabe destacar que o problema didático desta pesquisa vem se delineando na análise das condições e restrições de uma proposta de formação na perspectiva do Paradigma Questionamento do Mundo. Neste artigo, mobilizamos parte da dialética entrada-saída do tema relativa a um percurso de estudo e pesquisa (PEP), mobilizada no âmbito da Teoria Antropológica do Didático (TAD). Para isso, tentamos realizar uma breve saída da Didática da Matemática (DDM) para lançar nosso olhar para os escritos sobre experiência em Larrosa. Esse deslocamento se dá como uma condição necessária para a compreensão da mudança do equipamento praxeológico da pesquisadora em seu processo de (trans)formação, ao nos aproximar do saber da experiência e percebê-la como sujeito da experiência na leitura de seus sentimentos e movimentos com práticas (educacionais) inclusivas que nos movem para além da pesquisa, à vida.

Palavras-chave: Pesquisadora; inclusão; experiência; (trans)formação.

O que pode um encontro?

A escolha desta pergunta origina-se ainda em um encontro de orientação entre a profa. Marilena e eu¹, quando me questionava sobre uma possível proposta para o primeiro encontro com os futuros participantes de minha pesquisa, sendo esses, pedagogos e futuros pedagogos voluntários de diferentes estados brasileiros². Cabe ressaltar que, a intenção da pesquisa era de

¹ O uso da primeira pessoa do singular busca fazer menção à primeira autora do presente artigo.

² Diante dos momentos incertos que passávamos com a pandemia do COVID-19, e com a necessidade de distanciamento físico, pensamos sobre a possibilidade de realizar encontros online via google meet. Assim, passei a convidar acadêmicos e egressos de cursos de Pedagogia de diferentes regiões brasileiras, conforme as exigências

